

---

**Clipping n° 991**

, 09 Maio 2012 - 13:07:20

**Tetra Pak identifica 2,7 bilhões de novos consumidores como a próxima grande oportunidade para a indústria de laticínios**

De acordo com o estudo Tetra Pak Dairy Index - que acompanha em todo o mundo fatos, números e tendências na indústria de laticínios - 2,7 bilhões de novos consumidores serão a próxima grande oportunidade de mercado para a indústria de laticínios. Essa expectativa surge da população de baixa renda que deve emergir nos países em desenvolvimento, graças ao esperado aumento da prosperidade, do poder de compra e do desejo de consumo de produtos lácteos líquidos. Com o estudo a Tetra Pak identificou algumas maneiras de tornar os produtos mais acessíveis. Dentre elas está a mudança na forma como as embalagens são desenvolvidas, por exemplo, reduzir o tamanho delas, ou optar por formatos mais simples. A quinta edição da pesquisa Tetra Pak Dairy Index pode ser vista na íntegra no site [www.tetrapak.com.br](http://www.tetrapak.com.br). Abigraf **Qualidade e Produtividade na Flexografia**

Entre os dias 15 e 17 de maio, a ABTG realizará o curso **Qualidade e Produtividade na Flexografia**. O conteúdo, ministrado por Luciana Rodrigues, é direcionado a gerentes, líderes, coordenadores, impressores e profissionais ligados ao setor. As aulas orientarão os participantes sobre como identificar as etapas no fluxo produtivo do produto e os principais problemas na qualidade e produtividade do sistema de impressão flexográfica. O curso acontecerá no auditório da ABTG (rua Bresser, 2.315, Mooca - São Paulo), das 18h45 às 21h45. As vagas são limitadas. As inscrições podem ser realizadas online. Mais informações com Thiago Chirelli pelo e-mail [curso@abtg.org.br](mailto:curso@abtg.org.br) ou pelo telefone (11) 2797-6728. RV&A

**Inflação oficial do País em abril é a maior em um ano, diz IBGE**

Indicador teve variação de 0,64% no mês passado; no acumulado em 12 meses, IPCA registra alta de 5,10%

A inflação oficial do País, apurada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou em 0,64% em abril. Essa é a maior variação para o indicador em um ano. Em abril de 2011, o IPCA apresentou um avanço de 0,77%.

O desempenho da inflação em abril ficou bem acima do resultado verificado em março, quando houve variação de 0,21%.

Inflação de famílias de baixa renda acelera em abril

IGP-DI encerra abril com alta de 1,02%

Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quarta-feira.

O acumulado no ano ficou estável em 1,87%, abaixo da taxa de 3,23% relativa a igual período de 2011. Considerando os últimos 12 meses, o índice acumula alta 5,10%, inferior aos 5,24% relativos aos doze meses imediatamente anteriores.

A meta de inflação definida pelo Banco Central para este ano tem centro em 4,5% e tolerância de dois pontos percentuais para mais (6,5%) ou para menos (2,5%).

De acordo com o IBGE, o principal destaque no mês foram os cigarros, cujos preços subiram 15,04% diante do reajuste médio de 25% em vigor a partir de 6 de abril. Os salários dos empregados domésticos que tiveram reajuste de 1,38% de março para 1,86% em abril também contribuíram para o crescimento da inflação no mês de abril.

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980 e se refere às famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange nove regiões metropolitanas do País, além das cidades de Brasília e Goiânia. Portal IG

### **Empregado ganha hora extra por trajeto no trabalho**

O Tribunal Superior do Trabalho concedeu a um empregado da Volkswagen 30 minutos de horas extras diárias, relativas ao tempo gasto por ele no trajeto entre a portaria da empresa e o seu efetivo local de trabalho. O relator do recurso na 3ª Turma, ministro Horácio de Senna Pires, mencionou a Súmula 429 do tribunal na decisão.

De acordo com a jurisprudência do TST, quando o trabalhador levar mais de dez minutos no trajeto entre a portaria da empresa e o seu efetivo local de trabalho, o tempo gasto é considerado à disposição do empregador. Assim, como o empregado gastava 15 minutos na entrada do trabalho e outros quinze na saída, o relator determinou que esse período fosse remunerado.

O TST também isentou o funcionário do pagamento de multa por litigância de má-fé que havia sido mantida pelo Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (SP). A multa decorreu de o empregado ter se mantido em silêncio quando intimado para se manifestar a respeito da alegação da empresa de uma litispendência, pois um dos pedidos era idêntico a de outra ação ajuizada por ele. O TRT-SP considerou a atitude do empregado desrespeitosa à parte contrária e à Justiça.

O relator do TST retirou a multa com o entendimento que a conduta não se enquadrava em nenhuma das hipóteses do artigo 17 do Código de Processo Civil, que trata da litigância de má-fé. Segundo o ministro Senna Pires, entre essas hipóteses "não se inclui a ausência de manifestação de parte quando intimada a tanto".

Assim, o relator deu provimento ao recurso do empregado para absolvê-lo da multa por litigância de má-fé e deferir-lhe 30 minutos diários de horas extras referentes ao percurso entre a portaria da empresa e o seu local de trabalho, com adicional de 50% e reflexos. Seu voto foi seguido por unanimidade. Com informações da Assessoria de imprensa do TST.

### **Planos de saúde serão obrigados a fornecer o número do Cartão SUS a seus clientes**

SÃO PAULO Os clientes de planos de saúde também vão ter o Cartão Nacional de Saúde, utilizado para monitorar o histórico de quem passa pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Isso será feito com a inclusão do número do SUS na carteira do plano de saúde. Com a inclusão, vai ficar mais fácil para o governo federal cobrar as despesas do SUS com atendimentos de segurados de planos privados.

Uma triagem do Ministério da Saúde identificou que cerca de 30 milhões de clientes de planos de saúde têm um número no SUS. As informações serão repassadas à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) que montará um cronograma com as operadoras para a inclusão desse número na carteira de seu plano de saúde. A partir de junho, os planos serão obrigados a fornecer o número aos seus clientes.

Vai ser mais rápido pegar informação [sobre o histórico clínico do paciente] e o ressarcimento com o plano de saúde, disse o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, após participar hoje (8) de audiência pública na Câmara dos Deputados. Padilha esclareceu que o usuário não precisa buscar uma unidade pública de saúde para conseguir o cartão do SUS, que será fornecido pelas operadoras. Mesmo sem o documento, o atendimento na rede pública será garantido aos clientes de planos privados. Não existe prazo para que todos os clientes de planos, que somam mais de 47 milhões de pessoas, tenham o documento.

Desde março, os hospitais e clínicas que atendem pela rede pública são obrigados a registrar o número do cartão SUS dos pacientes nos formulários de atendimentos considerados complexos, como internação, sessão de quimioterapia, hemodiálise e transplantes.

Em 2011, o ressarcimento de planos de saúde ao SUS bateu recorde, com marca de R\$ 82,8 milhões, cinco vezes maior em comparação à arrecadação do ano anterior, de R\$ 15,4 milhões. O ministro atribuiu o aumento a uma nova metodologia que possibilita checar com precisão os atendimentos a clientes de planos privados no sistema público de saúde. Infomoney

**Jorge Caetano Fermino**